


NO CAMINHO DO

*Amor de
redenção*

Uma jornada de 40 dias rumo
ao amor redentor de Deus

FRANCINE
RIVERS

com KARIN STOCK BUURSMÁ

Tradução

Sandra Martha Dolinsky

1ª edição

Rio de Janeiro-RJ / Campinas-SP, 2021



VERUS
EDITORA

Editora

Raïssa Castro

Coordenadora editorial

Ana Paula Gomes

Copidesque

Maria Lúcia A. Maier

Revisão

Cleide Salme

Diagramação

Beatriz Carvalho

Mayara Kelly

Título original*A Path to Redeeming Love*

ISBN: 978-65-5924-023-4

Copyright © Francine Rivers, 2020

Todos os direitos reservados.

Edição publicada mediante acordo com Browne & Miller Literary Associates, LLC.

Tradução © Verus Editora, 2021

Direitos reservados em língua portuguesa, no Brasil, por Verus Editora.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da editora.

Verus Editora Ltda.

Rua Benedicto Aristides Ribeiro, 41, Jd. Santa Genebra II, Campinas/SP,
13084-753Fone/Fax: (19) 3249-0001 | www.veruseditora.com.br**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

R522n

Rivers, Francine

No caminho do amor de redenção [recurso eletrônico]: uma jornada de 40 dias rumo ao amor redentor de Deus / Francine Rivers. Karin Stock Buursma; tradução Sandra Martha Dolinsky. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Verus, 2021.

recurso digital

Tradução de: A path to redeeming love

Formato: epub

Requisitos do sistema: adobe digital editions

Modo de acesso: world wide web

ISBN 978-65-5924-023-4 (recurso eletrônico)

1. Literatura devocional. 2. Amor – Aspectos religiosos – Cristianismo. 3. Deus – Amor. 4. Livros eletrônicos. I. Buursma, Karin Stock. II. Dolinsky, Sandra Martha. III. Título.

21-71564

CDD: 242.2

CDU: 27-29

Meri Gleice Rodrigues de Souza – Bibliotecária – CRB-7/6439

Revisado conforme o novo acordo ortográfico.

Seja um leitor preferencial Record.

Cadastre-se no site www.record.com.br e receba informações sobre nossos lançamentos e nossas promoções.

Atendimento e venda direta ao leitor:

sac@record.com.br

SUMÁRIO



Introdução

REJEIÇÃO

1. Desejo de aprovação
2. Um mundo desprovido de bondade
3. Em busca do perdão
4. De que adianta Deus?

RESIGNAÇÃO

5. Esperando em Deus
6. Medo do desconhecido
7. Sem saída
8. A possibilidade de mudança
9. Aprendendo a se entregar
10. A vida que Deus oferece
11. Desfeito pelo amor
12. Palavras de condenação

RESGATE

13. Dando as costas ao resgate
14. Um Deus que luta por nós
15. Ira e misericórdia
16. Em busca da liberdade
17. Removendo as máculas
18. Segurando a mão que nos resgata

19. O medo do julgamento
20. Aprendendo a amar
21. Ouvindo a voz certa
22. Nada pode nos separar

REDENÇÃO

23. Aprendendo o que é o amor
24. Deus e suas dádivas
25. Abrindo mão de ídolos
26. Satisfazendo nossos anseios
27. Amor sacrificial
28. Quando a barganha não funciona

RECONCILIAÇÃO

29. Construindo a fé por meio da oração
30. O fruto do sofrimento
31. Orações importantes
32. Vendo Jesus
33. O poder de Deus na fraqueza
34. A fragrância de Cristo
35. Venha a mim

RESTAURAÇÃO

36. Entendendo o passado
37. Liberdade no perdão
38. Uma ponte para Cristo
39. O amor transformador de Deus
40. Um novo nome

INTRODUÇÃO



A história de Oseias, na Bíblia, teve muito a ver com a decisão de entregar minha vida a Jesus Cristo. Cresci na igreja, mas, como outros, fui capaz de me sentar nos bancos durante anos sem permitir que meu coração fosse tocado pelo evangelho. O conhecimento é bom, mas é o amor que nos transforma, o amor de Cristo. Depois de estudar o livro de Oseias, vi quão paciente e profundo é o amor de Deus por mim — e por todos. Como não me apaixonar por Deus por meio de seu Filho, Jesus? Por que me rebelei e resisti durante tanto tempo?

A essa altura da vida, eu já escrevia histórias de amor havia quase dez anos, e percebi quanto o amor de Deus por nós é mais profundo que aquilo que lemos em romances ou vemos em filmes românticos. O amor de Deus é um fogo que a tudo consome! Sua paixão por nós, cada um de nós, está além de nossa compreensão. Seu amor é tão intenso, profundo e amplo que exigiu o sacrifício de sangue de seu próprio Filho para expiar nossos pecados e abrir o caminho para ele. O amor que ele oferece a cada um de nós é forte para sempre. Nunca oscila por sentimentos ou circunstâncias. Ele é fiel, confiável e amante de nossa alma, oferecendo-nos um casamento consumado pela habitação do Espírito Santo. Quando dizemos sim a Jesus, estamos *em* Cristo,

selados e seguros, independentemente do que aconteça. Ele nunca vai nos abandonar.

Enquanto eu estudava o livro de Oseias, senti o Senhor me instigando a escrever sua história de amor. A vida desse profeta me deu o enredo. Ao estudar a personalidade de Deus a fim de desenvolver o personagem Michael, orei para que os leitores vissem a diferença entre o que eu estava escrevendo (*eros*, ou amor sensual) e o amor verdadeiro — fervoroso, sacrificial, imutável e eterno. Quando leitores me escreviam dizendo que ansiavam por conhecer um homem como Michael, eu respondia: “Você pode! Seu nome é Jesus!” Foi por isso que escrevi *Amor de redenção*: para que você saiba quanto é amado e, que não importa o que tenha passado, Deus o ama e quer. Ele pode fazer beleza das cinzas. Ele torna todas as coisas novas.

Karin Buursma e eu trabalhamos juntas para selecionar as verdades do amor sem fim de Deus destacadas no livro e expandi-las em um formato devocional. Cada devoção começa com uma cena de *Amor de redenção*, traçando a jornada de Angel do desespero e rejeição ao resgate, à redenção e, por fim, à restauração completa. Reunimos os principais temas espirituais da história — como o dom da esperança, a realidade da presença de Deus conosco mesmo em tempos difíceis e o poder transformador do perdão de Deus — e analisamos o que significam em nossa vida.

As devoções baseiam-se nas Escrituras, porque queremos constantemente direcionar você de volta à Palavra de Deus. É nossa melhor fonte da verdade sobre como Deus realmente é e como ele deseja interagir com seu povo.

Embora nossas circunstâncias sejam, sem dúvida, diferentes das de Angel, todos nós compartilhamos a essência de sua jornada. Muitas vezes nos sentimos rejeitados, achando que ninguém é

capaz de nos amar pelo que somos. Nossas mágoas do passado, com uma compreensão distorcida de Deus, podem nos impedir de aceitar totalmente seu amor e acreditar que ele possa redimir as coisas difíceis de nossa vida. Nossa prece é para que, quando terminar de ler este livro, você possa ver mais claramente quem é Deus e como ele está chamando você para ser restaurado nele. Que a verdade do amor redentor de Deus lhe proporcione esperança e alegria à medida que você se aproximar dele.

REJEIÇÃO



TODOS NÓS JÁ VIVEMOS A rejeição. Às vezes, ela ataca de forma sutil, e outras de forma intensa. Olho para meu passado e lembro como doía. Quando era criança, eu ficava parada à porta do quarto de minha mãe enquanto ela me dizia, de sua cama, para ficar fora dali e longe dela. Eu recuava, arrasada e convencida de que minha mãe não me amava. Outras mães abraçavam e beijavam seus filhos. A minha não. A única pessoa que eu via minha mãe beijar era meu pai. Essa rejeição inicial foi a primeira e a mais severa, mas outras se seguiram:

- Eu me sentia excluída, porque todos os alunos populares moravam na cidade, e eu morava a alguns quilômetros de distância.
- Eu sofria bullying e me xingavam.
- Ouvia as pessoas se referirem à estrada rural em que eu morava como “beco das galinhas”.
- As meninas debochavam de meus vestidos feitos em casa e herdados de primas.
- Eu me esforcei para vencer um campeonato de natação no fim do verão, mas o prêmio foi para meu primo, que estava nos visitando.
- Eu estava apaixonada por um garoto que gostava de garotas mais bonitas e inteligentes que eu.
- Eu não tive a pontuação necessária para entrar na faculdade

que era minha primeira opção.

Quando eu era pequena, chorava por ser rejeitada. No quarto ano, aprendi a fingir que não doía. Conforme crescia, fui ficando melhor em aceitar a rejeição. Por acaso a maioria de nós não tenta superar a dor até ela desaparecer?

A rejeição é uma ferida. Às vezes, ela se cura rapidamente. Às vezes, leva anos. De qualquer maneira, não é preciso muito para reabri-la, para sentir de novo a dor dilacerante e o sangue escorrendo. Às vezes, a rejeição se torna uma infecção que adoece e enfraquece a vida.

Mas, às vezes, há outro lado na rejeição que vivenciamos, um lado de que nunca suspeitaríamos enquanto a luz não brilhasse sobre ele e nós buscássemos o amor e a aceitação que desejamos desde o ventre de nossa mãe.

DIA 1



Desejo de aprovação

ALEX STAFFORD OLHOU IRRITADO PARA Sarah. Não disse nada, mantinha os lábios apertados. Sarah procurou ficar bem quieta. Tinha se observado tanto tempo no espelho aquela manhã que sabia o que ele estava vendo. O queixo e o nariz eram do pai, o cabelo louro e a pele clara, da mãe. Os olhos também eram como os da mãe, só que ainda mais azuis. Sarah queria que papai dissesse que ela era bonita, então levantou a cabeça e olhou para ele, esperançosa. Mas seu olhar não foi nada agradável.

A janela da sala estava aberta e Sarah conseguia ouvir as vozes. Mamãe gostava que a sala ficasse perfumada com o cheiro das rosas. Sarah queria ouvir a conversa dos pais, assim saberia a hora que papai a chamasse de volta. Se ficasse bem quieta, não atrapalharia, e mamãe só teria de se debruçar na janela para chamá-la.

— O que eu podia fazer, Alex? Você nunca passou mais de um minuto com ela. O que eu deveria ter dito? Que o pai não se importa com ela? Que preferia que ela nunca tivesse nascido?

Sarah ficou boquiaberta. Negue isso, papai! Diga que não é verdade!



Ansiamos pela aprovação daqueles que admiramos. Mas o que acontece quando não a recebemos?

Sarah idolatrou a idealização de seu pai durante anos. Esperava que ele a amasse do jeito que ela sempre sonhara, que ele tivesse orgulho dela, que lhe desse atenção, até mesmo que se deleitasse com ela. A verdade que ouviu — que seu pai desejava que ela nunca houvesse nascido — a deixou arrasada. E a rejeição de Alex lançou sombras de longo alcance. Suas palavras penetraram o coração de Sarah e formaram as mais profundas verdades que ela acreditava sobre si mesma: que ela não tinha valor e não era amada, e teria sido melhor se nunca houvesse existido.

A rejeição é um fardo pesado para qualquer pessoa — criança ou adulto. No entanto, todos nós o carregamos. Quer esse fardo venha de um pai ou de um amigo, de um professor ou de um colega, todos nós já passamos por momentos em que outros nos avaliaram e nos disseram, por meio de palavras humilhantes, olhares desdenhosos ou ações excludentes, que nos achavam insuficientes.

Quais palavras de rejeição penetraram mais profundamente seu coração?

- “Eu não o amo mais.”
- “Você não é bonito ou inteligente o bastante.”
- “Você é chato.”
- “Ninguém gosta de você.”

Quando não nos importamos com a pessoa que fala, essas palavras podem entrar por um ouvido e sair pelo outro. Damos de ombros ou reviramos os olhos, e as palavras cruéis desaparecem. São esquecidas. Porém, com mais frequência, essas palavras